



RESUMO

CONTRIBUIÇÕES HABERMASIANAS A EDUCAÇÃO

AUTOR PRINCIPAL:

DANA GABRIELE HANNECKER

E-MAIL:

danagabrieleh@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Angelo Cenci e Cláudio Almir Dalbosco

ORIENTADOR:

PROF. DR. ELDON HENRIQUE MÜHL

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.08.00.00-6 Fundamentos da Educação

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

O projeto tem como tema de investigação os textos habermasianos e suas implicações teórico-metodológicas na educação. Embora o campo de investigações seja vasto, nos propomos a investigar a racionalização da sociedade e também as considerações do autor acerca do pensamento pós-metafísico. Habermas realiza uma nova leitura sobre a teoria da modernidade. Sua leitura assenta-se sobre o processo de desenvolvimento do mundo da vida e do mundo sistêmico. Segundo ele, sistema e mundo da vida constituem um complexo dialético que determina a forma de ser da sociedade moderna. Estas duas instâncias são complementares e orientam-se por dois tipos de racionalidade diferentes. Quanto ao pensamento pós-metafísico, cabe-nos perguntar quais implicações teórico-metodológicas têm a partir do momento em que a razão deixa de ser indicadora de lugar para se posicionar como intérprete mediadora.

METODOLOGIA:

A pesquisa desenvolve-se através de critérios analíticos e críticos de alguns textos centrais de Jürgen Habermas, além de outros autores que desenvolvem investigações sobre os temas: 'agir comunicativo', 'mundo da vida', 'pensamento pós-metafísico' e 'paradigma da linguagem'. A investigação bibliográfica realiza-se através da leitura e análise sistemática das obras, sempre aproximando tais reflexões aos fenômenos atuais da educação à luz das teorias habermasianas. Para aprofundar e sistematizar os resultados da pesquisa prima-se pela elaboração de relatórios e de textos na forma de ensaios e artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados obtidos com a pesquisa indicam que a teoria habermasiana do agir comunicativo contribui na educação como meio desta se tornar o espaço onde se faz a crítica a sociedade e a mediação entre racionalidade sistêmica e racionalidade comunicativa, com o intuito de fazer com que o mundo da vida não seja totalmente colonizado pelo sistema. E também por mostrar o reducionismo da concepção vertical pedagógica, onde há o professor que apenas ensina e o aluno como alguém que apenas aprende. Dessa forma sua teoria torna-se um importante referencial para a redefinição da prática pedagógica. As análises referentes ao pensamento pós-metafísico mostram a função da filosofia como intérprete mediadora e não mais como indicadora de lugar, isto é, ela não possui mais um acesso privilegiado ao conhecimento. Segundo Habermas, ela não pode ter um acesso privilegiado ao conhecimento (verdade), tampouco um método próprio, nem mesmo um estilo próprio. Dessa forma ela entra na cooperação com as ciências de maneira a render o melhor de si própria. Isso incide em um questionamento de modo universalista, assim como um processo de reconstrução racional que toma como ponta de partida o saber que Habermas chama de intuitivo, pré-teórico, reportando-se aos sujeitos com competência para falar, agir e julgar. Esse saber pré-teórico está presente no mundo da vida, o qual todos temos como uma totalidade pré-teórica, não-objetiva sendo, portanto, a esfera das auto-evidências cotidianas. A filosofia através de sua força subversiva da reflexão, da análise crítica, esclarecedora e fragmentadora está para a posição de intérprete, fazendo a mediação entre as culturas especializadas da ciência, técnica, do direito e da moral. Através da linguagem há as condições possibilitadoras de entendimento. Os sujeitos possuem o mundo da vida que é aberto e estruturado linguisticamente, encontrando seu apoio, segundo Habermas, somente na prática de entendimento de uma comunidade de linguagem.

CONCLUSÃO:

O andamento da pesquisa mostrou a importância da investigação sobre as teorias de Habermas. Sua influência é direta à educação, pois esta faz parte do mundo da vida e sendo parte deste, sofre as influências do sistema. Em relação ao modelo de pensamento pós-metafísico podemos perceber que a filosofia deve assumir a posição de intérprete mediadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- HABERMAS, J. Consciência Moral e Agir Comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
_____. Pensamento Pós-Metafísico: estudos filosóficos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.
_____. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
MÜHL, Eldon H. Habermas e a educação: ação pedagógica como agir comunicativo. Passo Fundo: UPF, 2003.
PINZANI, Alessandro. Habermas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador